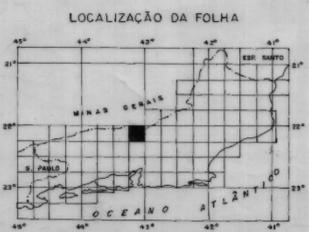


LEGENDA

- Aluvião: depósitos de argila, areia e cascalho
 - Rochas basálticas de dique
 - Aplite hololeucocrática, homôfana a incipientemente foliada nas bordas
 - Unidade Rio Negro: migmatitos predominantemente estratômicos com paleosoma de biotita-antifólio gnáiss e massas de rocha granítica de fina a média, esporadicamente pegmatizada. Assinalam-se zonas com granitoides sarrogênico(s).
 - Plutonito foliado, em corpos circunscritos, cataclásados, de composição granodiorítica a granodiorítica, médios e grossos com biotita-antifólio (granada) (p6ba). Zona com marca de estrutura cataclástica e feldspatização irregular e incipiente e assinalada (p6baoc).
 - Rocha ultramylonítica serpentizada
 - Unidade Itacara: biotita gnáiss, anfíbio-biotita gnáiss(s), gnáiss granofílicos(s) com transição para termos xistosos, rochas com trama porfiróclástica comum, de cor acinzentada (gn) com faixas discretas a finamente migmatizadas (m). Migmatitos predominantemente estratômicos (m) com paleosoma de biotita gnáiss e anfíbio-biotita gnáiss e neosoma granítico de folhe fino a médio, termos finamente migmatizados (m) ou anfíbio(s) (a) são assinalados. Corpos bordados de anfíbio(s) são frequentes. Gnáiss xistosos com intercalações de quartzo transicionando a quartzo(s) (qt). Mármore(s) dolomíticos intercalados em rochas gnáissicas e quartzificadas (ma). Gnáiss kinzípicos migmatizados (kz). Mionito gnáiss(m). Blastomionito(s). A unidade é injetada por granito cinza filoniano (f).
 - Unidade São José de Ubu: granulitos piroxênicos e quartzo-feldspáticos
- Limites de formações superficiais: Rumo horizontalizado de eixo de dobra similar
- Contato observado ou inferido com segurança; traço curto quando encoberto: Rumo e caimento de eixo de dobra paralela
- Contato transicional: Rumo horizontalizado de eixo de dobra paralela
- Falha reversa, traço no bloco do teto traço curto quando encoberto: Orientação linear de: porfiróclastos de feldspato (p); porfiróclastos de feldspato (pf); biotita (b)
- Falha verticalizada, traço quando encoberto: Orientação linear horizontalizada de porfiróclastos feldspato
- Zona cataclásada: Rumo e caimento de eixo maior de agregados quartzo-feldspáticos
- Direção e mergulho de foliação metamórfica: Rumo horizontalizado de eixo maior de agregados quartzo-feldspáticos (f) e de estilólitos (rochosos)
- Direção de foliação metamórfica vertical: Estrutura antiforme
- Direção e mergulho de laminação e de bandamento: Estrutura sinforme
- Direção de laminação e de bandamento vertical: Estrutura sinforme
- Direção e mergulho de foliação cataclástica: Ocorrências rochosas
- Direção de foliação cataclástica vertical: r - Rocha calcossilicática; gr - Granito hololeucocrático; at - Quartzo; ch - Charnockito; ma - Microgabro; ri - Restos de teto; kz - Gnáiss kinzípicos migmatizados; ds - Diabásio; ba - Blastomionito; st - Granulito; me - Mármore
- Jazidas em atividade (x) ou paralizadas (x):
 ag - Argila
 ma - Mármore
 sq - Saibreira de quartzo
 pgn - Pedreira em rocha gnáissida
 ar - Areia
- DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 1981 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
- A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE ANUALMENTE

Base compilada do Carta de Brasil, escala 1:80.000, 180 - Fls. Edição em 1966, aerofotografias em 1958/AT-10/JUBAF. UTM Equador e meridiano 48° W Gr, coordenadas respectivamente, as constantes 10.000 km e 500 km. Projeção Universal Transversa de Mercator.



PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA TRÊS RIOS

ESCALA 1:50.000
1000m 0 1000 2000 3000 4000m

1981

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MATIAS BARROSA	MAN DE ESPINHA	SAPUCAIA
PARAIBA DO SUL	TRÊS RIOS	ANTA
MINERAL PENHA	ITAIPAVA	TEREZÓPOLIS

Serviços a cargo de GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda
Equipe Executora - Chefe do Serviço J.H. Grossi Sod
Coordenador: A. Licínio M. Barbosa
Geologia: Cláudio P. Pinto e Antonio C. Ribeiro
Supervisão: DRM

Nota: As diretrizes adotadas nesta folha seguem as recomendações do I Seminário sobre critérios de mapeamento geológico e nomenclatura de Unidades do Pré-Cambriano no Estado do Rio de Janeiro e áreas limítrofes realizado em Niterói - RJ, em 1978.